



Influência da infecção por Covid-19 na funcionalidade da cervical em indivíduos com cefaleia

Lorena Amaral Moreira , Ana Maria Moreno Marinho , Aretha de Magalhães e Souza ,
Camila Rodrigues de Almeida , Juliana Barros Freire , Ticiane Mesquita de Oliveira Fontenele ,
Maira de Oliveira Viana Rela 

Universidade de Fortaleza, Fortaleza, Ceará, Brasil

Introdução

Em março de 2020, a Covid-19 foi caracterizada como uma pandemia. O SARS-COV-2 é altamente infeccioso, podendo gerar complicações e sequelas graves. Um de seus sintomas principais é a cefaleia, tendo como característica dor e limitações na mobilidade da cervical.

Objetivo

Analisar a influência da infecção por Covid-19 na funcionalidade da cervical em indivíduos com cefaleia.

Material e Métodos

Estudo transversal, quantitativo, realizado no setor de fisioterapia do Núcleo de Atenção Médica Integrada, da Universidade de Fortaleza, no período de maio a agosto de 2021, em indivíduos acima de 18 anos, ambos os gêneros, com diagnóstico de cefaleia há pelo menos 6 meses e excluídos os fibromiálgicos, com distúrbios neurológicos e em uso de analgésico. O instrumento de coleta abordou: dados sociodemográficos, características da cefaleia, infecção por Covid-19 e o Neck Disability Index (NDI), específico para avaliar a capacidade funcional cervical. Aprovado com parecer nº 4.618.892.

Resultados

Participaram 37 indivíduos com idade média de $28,95 \pm 12,18$, com predomínio do sexo feminino (83,8%) e cefaleia de intensidade moderada, segundo a Escala Visual Analógica. Confirmaram a positividade da Covid-19, 13 indivíduos e destes 11 sentiram dor de cabeça durante a infecção. Segundo o NDI, 25 participantes apresentaram “incapacidade mínima”, destes 10 tiveram Covid-19, seguido por 6 indivíduos com “incapacidade moderada”. Ao relacionar a infecção por Covid-19 com a capacidade funcional da cervical, verificou-se que não houve associação significativa. Porém, ao correlacionar a intensidade da cefaleia e a funcionalidade da cervical observou associação significativa ($p < 0,01$). Os dados foram analisados pelo software estatístico SPSS.

Conclusão

Não obteve relação concreta de que a infecção por Covid-19 prejudicou a funcionalidade da cervical, porém vemos a prevalência da cefaleia durante a infecção. Existe correlação da intensidade da cefaleia com a capacidade funcional da cervical.

Palavras-chave: Covid-19, Cefaleia, Cervical, Funcionalidade.